

REPÚBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

Auxilio a' egreja

O illustre deputado sr. dr. João Martins de Mello Junior, prestigioso chefe politico deste districto, proferiu na sessão de 19 do corrente, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso explicando seu voto, a proposito da discussão da emenda que concede no orçamento o auxilio de 600.000\$000, para a construcção da Cathedral em São Paulo.

Sr. presidente, eu não pretendia vir a tribuna tomar parte na discussão da medida proposta pela honrada commissão de Fazenda, que tem sido objecto dos debates de hoje nesta Camara. Não desejo, porém, deixar passar a oportunidade para levantar bem alto o meu protesto contra a violencia que se quer praticar, auxiliando instituições religiosas á custa do sacrificio do povo.

Quero levantar bem alto o meu protesto para que elle sirva de exemplo e de norma de conducta a meu filho na vida pratica, para que elle saiba que eu, como deputado, como representante do 4.º districto, protestei solenemente contra essa usurpação dos nossos direitos, contra essa violação dos principios democraticos, contra esse falseamento dos principios republicanos.

Sr. presidente, esta emenda é um presente de mão beijada que o Estado faz á diocese de S. Paulo. Entretanto, quando se pede verba para uma ponte que ligue dois municipios e que concorre para o desenvolvimento do commercio e para o incremento da producção, nega-se verba, porque o Estado não está em condições de fazer tal despesa.

A uma instituição de

caridade como a Misericórdia de Ytú, que recebe uma média de 75 doentes dão-se apenas 10.000\$000.

O sr. *Fontes Junior*— Foi o que o nobre deputado mesmo pediu.

O sr. *João Martins*—...e, entretanto, para os padres, que vêm pregar do pulpito contra os principios republicanos, contra as instituições vigentes, contra o casamento civil; para os padres que exploram a consciencia do povo, que abusam da fraqueza das mulheres, que levam a desarmonia ao seio das familias, por meio do confissionario e desmoralisação ao seio da sociedade, para esses entregam-se de mão beijada 600.000\$!

Demais, sr. presidente, o nosso voto nesta questão importa no reconhecimento expresso do direito do arcebispo, que pôde vir amanhã exigir, não 600.000\$ mas 2.000\$000, porque não existe contracto firmado entre o governo e o arcebispo e ainda agora é que se vai tratar do accôrdo.

O sr. *Fontes Junior*— Nem podia existir.

O sr. *João Martins*—E o Estado, que estava em posição superior, em virtude de uma sentença favoravel do poder judiciario...

O sr. *Fontes Junior*—...sentença que, não

passou em julgado, que pôde ser reformada.

O sr. *João Martins*— Sentença que, embora não tenha passado em julgado, tem um grande valor moral nesta questão; o Estado vai tratar do accôrdo em condições inferiores, depois que o legitimo organo do Estado, o poder legislativo, reconheceu, numa votação solenne, o direito da parte contraria.

Ora, sr. presidente, eu, que entendo que o direito do Estado é liquido e incontestavel e que não admitte duvidas não posso concorrer com o meu voto para que seja approvada a emenda do sr. Antonio Lobo, que vem collocar o poder publico nessa posição de inferioridade.

Não votei contra a emenda em 2.ª discussão, porque a ella não estive presente, sinão teria votado contra, como votarei, em qualquer circumstancia, contra todo e qualquer projecto nas mesmas condições, venha de onde vier e da maneira por que vier.

Vozes—Muito bem! Muito bem!

Tiramos d' *A Platêa*:

«Se não forem revogadas as disposições em contrario, como se diz no artigo ultimo de todos os projectos, a concessão de 600 contos para a construcção da Cathedral não será sancionada no senado sem debate.

Pelo que ouvimos no Congresso, o dr. Jorge Tibiriçá secundará no senado os seus amigos da camara que combateram a emenda do dr. Antonio Lobo.

Na mesma roda em que isto se murmurava, houve quem duvidasse do fundamento desse boato, declarando que o primeiro accôrdo entre o Estado e a diocese foi negociado durante a administração do dr. Jorge Tibiriçá, com d. José de Camargo Barros, então bispo de S. Paulo.»

Agua e esgotos

Relatorio do Engenheiro

Illmo. Snr. Dr. Hermogenes Brenha Ribeiro, D.D. Prefeito Municipal de Ytú.

Honrado com a vossa confiança para dirigir e fiscalisar os serviços de Aguas e Esgotos desta cidade e tendo terminado a minha missão, venho dar-vos conta do que me coube fazer.

Aqui chegando em principios de Março encontrei todos os estudos feitos, um grande trecho de valla aberta do Collecter Patrocínio, pelo que logo em meados do mesmo mez pude atacar a construcção dos esgotos e no mez de Abril a linha aductora. Para a execução destes serviços foram escolhidas duas propostas, sendo a do sr. Augusto Baptista d'Almeida para o serviço de esgotos e dos srs. João de Araujo e Antonio Del Camilli para o de aguas, conforme os preços unitarios e contractos que junto apresento. A maneira satisfatoria com que, ambos se desempenharam é atestada pelas provas já submettidas a todos os serviços e seu perfeito funcionamento actual.

E' verdade que, por occasião de por-se em carga a linha aductora e rede de distribuição d'agua, arrebentaram muitos canos e outros vasaram pelas junctas, mas isto acontece sempre em toda a parte. A' principio attribuímos a grande porcentagem de quebras dos tubos de 7" da linha aductora á sua fraca espessura e defeitos de fundição, pelo que em cartá de 13 de Agosto propuz que se remetesse para S. Paulo uma partida de 13 canos, para serem submettidos a prova de prensa hydraulica na Repartição de Aguas; assim se fez e o resultado, que consta do officio juncto do Dr. Arthur Motia, competentissimo profissional e Digno. Eng.º, Chefe daquelle repartição, mostrou que os tubos resistiram á pressão de 30 atmosferas e mesmo mais.

Tranquilisado por esse motivo e provado que os tubos suportavam uma pressão muito maior do que a exigida (20 ath.) A os fornecedores Lion & Cia., attribui então essa grande porcentagem de quebras aos transportes e muitas baldeações

sofridas por estes tubos, que assim se fenderam de maneira imperceptivel ao serem assentados. Esta prova a que foram submettidos os tubos mostra, pois, a boa qualidade do material e a improcedencia da accusação que alguns individuos sem competencia teimam em fazer. O transporte dos canos de ferro para a linha aductora foi feita pelo sr. José Castanho, que tambem obrigou-se á collocar-os ao longo da valla. O projecto que executamos foi o do meu distincto collega Eng.º João Duarte Junior, com pequenas modificações, cujo orçamento na importancia total era rs. 377.781\$300, sendo 184.970\$600 para material e 192.810\$700 para mão de obra e administração.

Pelos documentos que apresentei das despesas feitas, vê-se que esta ultima verba não foi excedida, o que demonstra que os serviços foram feitos com toda a economia possivel, sem prejuizo de sua segurança, apesar do acrescimo de custo da Fdssa Sceptica, do augmento de numero de ventiladores de esgotos, do augmento da rede de aguas e esgotos e outras despesas imprevistas. Dentre estas despesas imprevistas, citarei a limpeza do corrego Guarahú em uma extensão de quasi 800 metros, a limpeza do corrego S. José em todas as suas cabeceiras—acima da Repreza— e o serviço de abastecimento da Fazenda S. José.

Para a rapidez com que foram executados os serviços concorreram o bom tempo da estação secca e o grande stock de quasi todo o material de ferro e barro, encomendados de accordo com o pedido do Eng.º J. Duarte. Somente a construcção da Fdssa Sceptica foi mais demorada, por causa da demora do fornecimento de pedra. O local para esta obra já encontrei escolhido por aquelle digno collega e, não tendo motivos para mudal-o, ahi iniciamos a sua construcção em principios de Maio, quando fixei o seu projecto nos moldes

Em Cabreúva

FESTAS ESCOLARES

Nas festas do encerramento do anno lectivo que realisaram-se com todo o brilhantismo no dia 20, em Cabreúva, promovidas pela escola regida pelo distincto professor Victor Oliva, foi executado o seguinte :

PROGRAMMA

A TARDE (1 HORA)

1.ª PARTE

- 1—Formatura do Batalhão Infantil Dr. "João Martins"
- 2—Entrada da Bandeira Nacional, no corpo do Batalhão.
- 3—Hymno Nacional—(Canto) pelos alumnos.
- 4—Evoluções pelo Batalhão.
- 5—Passeata.
- 6—Parada no largo Municipal.

2.ª PARTE

- 1—Exercícios de gymnastica muscular
- 2—Exercícios de gymnastica para box
- 3—Exercícios de gymnastica para esgrima baioneta
- 4—Allocação pelo professor
- 5—Retirada do Batalhão.

(Segundo a
instrucção
franceza.

A NOITE (6 HORAS)

1.ª PARTE

- 1—Hymno Salve Escola.
- 2—O Bigode (monologo) por José Rodrigues.
- 3—In excelsis (poesia) por José Iris.
- 4—A cruz da estrada (poesia) por João B. Martins.
- 5—As flores (poesia) por Olegario dos Santos.
- 6—A esmola do pobre (poesia) por João Machado.
- 7—As duas mães (poesia) por Antonio Tosso.
- 8—Valente Juvenal (monologo) por Wagner de Carvalho.
- 9—Hymno á Infancia
- 10—La Favorita (Cavatina) pela banda de musica.

2.ª PARTE

- 1—Hymno da Mocidade
- 2—Que bébé (monologo) por Francisco Motta
- 3—Sonhando (poesia) por Olegario dos Santos
- 4—O vagalume (poesia) por Benedicto Alves
- 5—A primavera (poesia) por Alfredo Lopier
- 6—O avarento (poesia) por Isidoro Franceschini
- 7—A casa natal (poesia) por José Rodrigues
- 8—Os deus edificios (poesia) por Nestor Machado
- 9—A queimada (poesia) por José Corrêa
- 10—A morte de Nahyda (poesia) por João Baptista Martins
- 11—Élos de Amor (poesia) por Lucidio da Motta
- 12—Trá-lá-rá (conçoneta) por Waldemar de Carvalho

3.ª PARTE

- 1—Hymno do 4º Centenario (A' duas vozes)
- 2—O sapo (monologo) por João Baptista Navarro
- 3—E'vocação poesia por João Baptista Silveira
- 4—A tentação poesia por João Machado
- 5—A casa do coração (poesia) por Alfredo Lopier
- 6—Sultão (poesia) por Olegario dos Sanctos
- 7—A partida (poesia) por José Rodrigues
- 8—Duvida e Crença (poesia) por José Iris
- 9—Glorias futuras, poesia por João Baptista Silveira
- 10—Não torno mais, cançoneta por José Rodrigues
- 11—Lenda de Waldemar Atterdag, poesia por Waldemar de Carvalho
- 12—O assassino, poesia por Lucidio Motta
- 13—O caroco, monologo, por José Iris
- 14—Hymno—GRANDE PATRIA
- 15—Mascherina Gentile, valsa pela banda.

4.ª PARTE

- 1 Hymno—A' S. PAULO
- 2 O presente de Nhônhô, poesia por João Baptista Navarro.
- 3 Uma bomba, monologo por José Rodrigues
- 4 Oração do pão, excerpto do poema G. Junqueiro, por José Iris
- 5 Esteja quieto, cançoneta, por José Rodrigues
- 6 O prazer da esmola, monologo, por Wagner de Carvalho
- 7 O velho mestre, poesia, por José Iris
- 8 A despedida, poesia, por José Corrêa
- 9 Adeus, poesia, por Lucilio da Motta
- 10 Boccacio, POT POURRI, pela banda
- 11 Quem paga? COMEDIA pelos alumnos José Iris, José Rodrigues, João Machado e José Corrêa.
- 12 Postiglioni, VALSA pela banda
- 13 DISCURSO—pelo alumno José Iris
- 14 DESPEDIDA—pelo professor

Os exercicios de «box» e esgrima foram dados pelo cabo Nereu Silva. -- A banda que tocou nas festas, foi a "Banda Orphelina" — Os hymnos foram acompanhados ao piano pelo professor, Gastão Machado.

Todos os numeros do programa foram executados a contento geral assim como os exercicios militares, revelando os alumnos grande aproveitamento e sendo muito applaudidos pelo numeroso auditorio.

Foi enviado ao ministerio da Justiça e negocios Interiores o requerimento em que o tenente-coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, pede guia de mudança da comarca de Ytú, para Jahú.

—o—

PECHINCHA A 5\$000

Uma duzia de talheres
(faca e garfo)
Ataliba Toledo & Co np

MONSTRO

Extrahiu-se de uma vacca ultimamente abatida em S. Carlos do Pintal um bezerro monstruoso com cabeça muito grande da qual desciam dois focinhos bem formados; um olho ao lado esquerdo e um outro, muito maior, parecendo duplo, no centro da cabeça; tinha promptos a desportar quatro chifres; as orelhas perfeitas.

Vae ser conservado em alcool

indicados pelo eminente d^r Calmette, que como sabeis é o medico francez que mais tem se distinguido sobre o assumpto da depuração dos esgotos, auxiliado por distinctos engenheiros. Para ajudante e auxiliares de serviço, conservei o dr. Francisco de Mesquita Barros, Joaquim Pereira Ibiapina e Persio Pereira Mendes, que muito contribuíram para o bom desempenho da minha missão, pelo que mereceram francos louvores.

Feita esta ligeira exposição, passo a descrever os trabalhos executados separadamente, indicando tambem o que cumpre fazer para a sua boa conservação e funcionamento.

Represa: Foi construída com alvenaria de pedra, sobre fundação de concreto e capeamento de concreto armado; tem no fundo um tubo de 7", com o respectivo registro para descarga e limpeza, as quaes se farão sempre que houver acumulo de detritos vegetaes e terrosos. Para impedir a entrada de vejetaes e cutros corpos no tubo de sahida para a cidade, que nella se encaixa, construímos uma pequena caixa de metal *de-ploye* com paredes duplas cheias de carvão vegetal, que tem funcionamento perfeitamente bem. Na impossibilidade de poder a Camara conservar permanentemente, neste ponto, um guarda, porque o prohibe a sua escriptura de compra d'agua de S. José, para manter a limpeza d'agua e limpeza do correjo, convem adoptar o alvitre que indiquei em minha carta de 25 de Julho e fechar com téla de arame o lugar da Represa até o ponto em que a agua é reprezada, de modo que não fique nenhum lugar acessivel á gente ou animaes, se melhor alvitre não for sugerido.

(Continúa)

—o—

GUARDA NACIONAL

OFFICIO HONROSO

O sr. cel. Octaviano de Oliveira recebeu ante-hontem o seguinte officio do sr. ministro da guerra, por intermedio do ministro da justiça

«Communico-vos que o coronel dr. José Piedade, comandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo, tornou se digno de todo o elogio por parte deste Ministerio, pelos bons e relevantes serviços que prestou, concorrendo para o brilhante resultado da execução do alistamento e sorteio militares daquelle Estado, tornando-se tambem dignos de elogio os officiaes da mesma milicia que fizeram parte das respectivas juntas. Saúde e fraternidade.
Hermes Rodrigues da Fonseca

«REPUBLICA»

Numero de HOJE
seis paginas

SONETO

PARA O REPUBLICA

Gosto de vê-la assim, passar garbosa
Levando nos seus labios o sorriso :
A graça angelical que eu diviniso
Nessa expressão sincera e carinhosa.

Mas ai, que ella é tão leve e inconstante
Que ás vezes passa mui ligeira e esquivã,
Deixando-me com a mente pensativa
Envolta em um mysterio lancinante.

De seu encanto puro e virginal,
Minha'lma toda eu tenho escravizada :
Sinto esta vida inteira transformada

Numa chiméra meiga e divinal !
—Esse sorriso faz que as minhas dôres
Tornem-se todas docemente em flôres...

Camp nas

Haroldo Monteiro.

COLLEGIO DO PATROCINIO

Realisaram-se ante-hontem, com a costumada solenidade, as festaas do encerramento do anno lectivo do Collegio do Patrocinio, acreditado estabelecimento de ensino, dirigido pela exma. ir Maria Theodora.

—o—

Difamação

Ainda sobre a campanha de difamação, que o inhibido bacharel epiceno move contra o nosso director, recebemos do nosso collaborador *Alencastrum*, a seguinte carta:

«Caro Juvenal. — Tenho acompanhado as verrinas assacadas contra voce num jornaleco dahi, por um tal bacharel (infelizmente) Manoel Maria. Pela linguagem do mesmo vê-se que a sua campanha fradesca é unicamente movida pela inveja, devido ao alto apreço que é tido voce não só ahi, como entre nós. O seu cerebro segundo julgo deve ser demasiado obtuso, pois, um moço que passou pelas arcadas da nossa velha Academia, si nada aprendeu por ser curto, ao menos com a convivencia habitual entre os collegas e nas reuniões academicas, deveria ter aprendido a fallar e mais ainda a escrever.

Emfim a conclusão que tiro é a seguinte: o delator (uão merece o titulo de bacharel—envergonha a classe) é um desclassificado, um fanatico, individuo de idéas absoletas e archaicas.

Ainda mais, o seu ingresso para a *Academia de Letras de Juquery*, será breve.

Emfim acostumado como estou com o teu tra-

to lhano e a tua comprovada competencia jornalística, as catilinarias do bacharel não me demoverá desse conceito, e estas não chegam a altura do meu desprezo.

Sou vosso amigo e collaborador,

Alencastrum

São Paulo, 20/12/08.

—o—

O NOSSO

ANNIVERSARIO

REFERENCIAS DA IMPRENSA «REPUBLICA»

Completo o seu 10º anno de publicação a nossa collega *O Republica*, de Itú que hoje está sob a direcção do nosso velho amigo capitão Juvenal do Amaral.

Muitas felicitações enviamos ao collega.

(D' *O Piniulense*)

«REPUBLICA»

Completo no dia 8 do corrente 10 annos de existencia o nosso collega "Republica", bem feito bi-semanario, que se publica em Ytú, sob a direcção do snr. cap. Juvenal do Amaral.

Nossos parabens com ardententes votos de sempre crescente prosperidade.

(Do *O Republicano*)

«REPUBLICA»

Ainda que um pouco tardiamente, vimos trazer hoje as nossas felicitações aos distinctos collegas do REPUBLICA, conceituado periodico publicado em Itú, e que no dia 8 do corrente commemorou o seu 10.º anniversario.

(Do *Tieté*)

—o—

ALISTAMENTO

MILITAR

A junta militar deste municipio, opinou pela exclusão dos seguintes alistados, que de accordo com a lei apresentaram excusas:

João Feliciano, Juvenal Tavares, Domingos Vespera, Benedicto de Freitas,

Adolpho Andrade, Paulo Carneiro, Benedicto Francisco de Almeida, Virgilio Rodrigues, Alberto de Oliveira Assis, Luiz Ferreira de

Camargo, Accacio Pinto,

Lamentáveis Occurencias

Antonio de Paula Leite de Camargo, José Maria de Salles, Deoclides Passos, João do Amaral Campos, Laurindo de Almeida, Manoel de Oliveira, Augusto Martins, José Antonio Rodrigues, Julio do Amaral Campos, João de Moraes, João Anísio dos Santos, Delphino Pacheco, Quintino Aquilino de Oliveira Assis, José Pedro de Campos, Paulo Leite de Camargo, Benedicto Leite de Camargo, Brásilio de Almeida e Fernando de Souza Portella.

Todos os papeis da junta já foram remetidos á junta der eviação e sorteio militar da capital.

Senador Moraes Barros

A *Gazeta de Piracicaba*, commemorando o 6º anniversario do passamento do saudoso e honrado republicano senador Manoel de Moraes Barros, estampou o retrato daquelle benemerito e inextinguível brasileiro, cujas cinzas repousam no cemiterio de Piracicaba.

Circundam o magnifico retrato, na pagina de honra, extensos e bem traçados artigos nos quaes seus autores fazem a apologia do grande amigo da instrucção e da Republica.

○ *Republica* associa-se de coração, á brilhante e merecida homenagem da *Gazeta*, prestada á memoria do querido bemfeitor de Piracicaba — Senador Moraes Barros

—o— VISITA

Recebemos em nosso escriptorio a visita do snr. cel. Moura Lacerda, advogado e conhecido politico, que apresenta-se extra-chapa, para pleitear a eleição de deputado federal por este districto.

S.S. veio a esta cidade a serviço de propaganda da sua candidatura. Agradecemos-lhe a visita.

—o—

Na pharmacia do sr. José Maria Alves, por determinação da Camara, haverá vacinação franca, ás pessoas que procurarem-na.

—o—

GREMIO DRAMATICO

O apreciado "Grupo Dramatico Ytuano" realizou domingo ultimo mais um spectaculo.

Foram representados o sensacional drama "Arthur, ou desesseis annos depois" e uma engraçada comedia.

O theatro estava repleto de familias e o desempenho agradou bastante.

Os scenarios produziram grande effeito, pois são todos novos. Tocou a orchestra regida pelo sr. Tristão Junior.

Na madrugada de domingo ultimo deram-se nesta cidade lamentáveis occurencias, que tiveram origem no theatro "S. Domingos", por occasião do spectaculo mensal do "Grupo Dramatico Ytuano".

Os factos começaram da maneira seguinte:

Num dos intervallos do sarau, houve uma briga entre um freguez e o caixeiro do botequim do theatro, que foi logo abafada com a intervenção de varios cavalheiros e da policia, que como era de seu dever, tomou providencias no sentido de evitar a perturbação da ordem publica.

Mas algumas pessoas entenderam que a policia andou mal, agindo energeticamente para evitar a desordem começada, pois alguns soldados quando se aproximaram do rolo, fizeram menção de desembainhar seus reflex e dizem que alguns desembainharam, porque foram recebidos com ameaças por alguns exaltados.

O sr. major José de Arrudo Botelho, que se achava presidindo o spectaculo, tomou então as providencias necessarias com tal calma, que foi até desautorado, porque a policia ás suas barbas, foi insultada violentamente, pelos seus desaffectedos habituaes, que a accusam de ter procedido mal em varias occasiões.

Até ahi estava tudo terminado e apesar da prevenção que se notava contra a policia, nada mais se esperava de lamentavel.

Mas, espiritos inqualificaveis, começaram a fazer circular o boato de que o major Arruda, pretendia prender ao capitão Francisco Pereira Mendes Filho, presidente do "Grupo Dramatico", porque este se exasperára contra a policia pessoalmente, no acto da sua intervenção, recriminando-lhe em voz alta.

Tal intenção não tinha o major delegado em exercicio, pois se o quisesse fazer tal oia feito na occasião em que o snr. capitão Pereira Filho usára publicamente de palavras desrespeitosas á autoridade e aos seus auxiliares.

Esse boato foi parar com a rapidez de um raio, nos ouvidos do sr. Pereira Filho, que ficou ainda mais indisposto com o delegado.

Terminado o spectaculo o delegado e sua força retiraram-se, não se cogitando de nenhuma prisão. Horas depois, achando-se o major Arruda no restaurante de Jorge de Almeida, onde elle é pensionista, alli appareceu o sr. capitão Pereira Filho, que segundo nos informa-

ram entrou apressadamente a gritar: "Jorge! Jorge! ó Jorge! Tem um bife? Quero um bife". Eram cerca de duashoras da madrugada.

Jorge de Almeida não estava em casa; e obtendo o freguez a resposta negativa, proferiu uma exclamação, que não podemos reproduzir, em presença do sr. major delegado e outras pessoas.

Então a autoridade chamou sua attenção sobre o que dissera, que era uma falta de respeito e levantou-se.

O sr. capitão Pereira Filho, que já se achava no corredor da saida, proximo á porta da rua, saccou do revolver e atirou, segundo dizem, proferindo estas palavras:

«Você o que quer é morrer.»

O major delegado recebeu um progetil no ante-braço esquerdo, na altura do coração, e sentindo-se ferido atirou tambem contra seu offensor, que já não estava ao alcance da arma.

Em seguida a patrulha attrahida pelos tiros, compareceu e foi ao encaço do autor do delicto, sendo recebida a tiros de revolveres e de carabinas, no sobrado do sr. Pereira Mendes.

Dissem que a policia praticou scenas de selvageria, após ver o delegado ferido; que atirou com carabinas contra o sobrado onde reside a familia Pereira, e que atirou na rua, á queima roupa, contra diversos rapazes, prendendo alguns, porem ninguem appareceu ferido por balas e nem com a mais leve contusão.

Foram, sim, presos alguns rapazes de boas familias, porque eram companheiros do capitão Pereira Filho, sendo porem immediatamente postos em liberdade.

Um soldado recebeu no largo da Matriz uma bala no bonet e outro soffreu uma ligeira escoriação por um progetil.

Em redor desses lamentáveis acontecimentos, estabeleceram-se como é natural, varias correntes de commentarios.

Uns affirmam que a policia reduziu a nossa cidade a um verdadeiro aldeamento de selvagens, outros dizem que ella não cumpriu bem seu dever, porque ninguem ficou preso; houve um crime e poucos não foram os que atiraram e attentaram contra a propria policia impunemente.

Individuos ávidos de luctas inglorias e improgressistas, attribuem esses acontecimentos deploraveis, a

Jagunços e Maragatos, como se a nossa cidade estivesse de nove a soffrer os horrores do partidario de odios, que ha tempos tanto infelicitou nossa população.

Antigos "Jagunços" e "Maragatos", os que são homens de criterio e reflexão, após o accordo de paz, não se envolvem nessas questiunculadas e arruaças.

Paticulares ou autoridades, agindo em tristes e revoltantes scenas de selvageria, não o fazem em nome de um partido, porque em Ytu, essas antigas idéas, que afinal nada traduzem, não são perfilhadas pela maioria da população e nem têm chefes que as alimente.

—O sr. dr. Augusto Leite, 2º delegado auxiliar veio a esta cidade em commissão para investigar sobre os tristes acontecimentos de domingo.

S.S. abriu rigoroso inquerito, ouvindo as mais importantes testemunhas, regressou hontem para a capital, tendo terminado sua missão.

Em sua companhia seguiu o seu escrivão.

—o—

CONSORCIO

Realisa-se hoje nesta cidade, ás 10 e meia horas da manhã, o consorcio do snr. Hermogenes Brenha Ribeiro illustre Prefeito Municipal, com a distincta senhorita Anna Elisa Cesar de Mattos, filha do snr. Frederico de Mattos.

Serão paranympfos do noivo: no acto religioso, o snr. dr. José Brenha Ribeiro e no civil os srs. drs. João de Almeida Tavares e Francisco M. Barros. Serão paranympfos da noiva: no acto civil, o sr. Francisco Brenha Ribeiro e exma sra. d. Anna Elisa Gordo representando a exma. sra. d. Maria Ignez de Moraes Barros e no acto religioso, o sr. dr. Adolpho A. da Silva Gordo e senhorita Elisa C. Brenha Ribeiro representando a exma. sra. d. Maria Rita do Amaral.

Desejamos aos nubentes toda a sorte de felicidades.

SECÇÃO LIVRE

PADRE BENTO

Aproveitando a generosa benevolencia e fidalgo acolhimento da criteriosa e illustrada Redacção do "Republica" jornal hoje inteiramente dedicado aos interesses desta cidade e do município, seja-me licito escrever umas linhas sobre o virtuoso padre BENTO DIAS PACHECO.

E' natural que os filhos desta terra sempre elevem o nome de um sacerdote exemplar e ao mesmo tempo modelo da classe eclesiastica. E' justamente nelle que

os filhos desta terra congregam-se para avaliar o quanto existe, n'aquella alma carinhosa, o dote sublime da virtude chritã. Ac lado da sua, não direi modesta, mas pobre vivenda, está situado o hospital dos morpheticos, onde tantos trabalhos por elle foram prestados aos infelizes da sorte. Alli, até bem pouco tempo, elle era o medico dos doentes; alli elle era o confessor que com palavras cheias de consolações ensinava-lhes o caminho que conduz para o reino do Senhor.

Hoje o padre Bento acha-se sob o peso dos annos e dos trabalhos; brancas cãs alvejam-lhe a cabeça, por esse motivo já não pode mais prestar o seu valiosissimo serviço aos doentes daquelle hospital. A sociedade Ytuana, muito deverá enthusiasmar-se em ter a seu lado o nome de um Apostolo da caridade chritã, homem de acrysoladas virtudes, affavel para com todas as pessoas, a todos dando sempre provas de amizade.

Sei que é um abuso da minha parte entreter os bondosos leitores deste jornal com este escripto tão desalinhado; mas convencidissimo estou que mais tarde surgirá uma penna douta que, com traços firmes e elevados, escreverá a vida caritativa e philanthropica do padre Bento.

A vida do padre Bento, não tem dizer, é invejada nesta cidade por todas as pessoas que conhecem e que sabem ao mesmo tempo avaliar o quanto é bello ouvir daquelles labios a conformidade no systema de viver neste mundo que realmente é um valle de lagrymas. Ao padre Bento cabem com certeza as palavras do poeta:

Ditosa patria que tal filho teve.

Ytú, 23-12-08

Cornelio Pinho

«REPUBLICA»
Numero de HOJE
seis paginas

AVISOS

Repartição de Aguas e Exgottos

Tendo encontrado na revisão das installações domiciliarias muitas irregularidades, chamo a attenção dos srs. Proprietarios para os arts. que abaixo transcrevo do Regulamento, que em tempo já foi profusamente distribuido nesta cidade.

Art. 2.º 1 O gabinete reservado para a latrina deverá ser bem illuminado e ventilado, tendo para isso uma janella do padrão municipal e o tecto gradeado ou munido de ventilador.

§ 2 A superficie reservada para o gabinete terá no minimo 2 metros quadrados e a capacidade d'elle será de 8 metros cubicos, tambem no minimo, guardando-se quanto a natureza do pavimento e posição do gabinete o disposto nos arts. 56 e 58 do código sanitario.

§ 3 Não serão permittidas as caixas de madeiras para cobrir as latrinas, tolerando-se apenas uma simples tampa feita de pinho de Riga ou de qualquer madeira apropriada, perfeitamente invernisada e de modo a limitar quanto possivel a superficie de contaminação.

Art. 3. § 1 Cada latrina será dotada de uma caixa de ferro galvanizado da capacidade de 8 a 20 litros para as descargas de lavagem collocada na vertical 2 metros acima do chão, no minimo, provocadas ou automaticas intermittentes não sendo permittida a comunicação d'essa caixa com o reservatorio de agua potavel.

Art. 4. A ventilação dos ap. aparelhos dos exgottos se effectuará por meio de um tubo vertical de diametro ao criterio do Engenheiro da Camara, conforme o material a empregar, e a da latrina, por um tubo de ferro galvanizado, ou de cobre do diametro de 2 pollegadas no minimo assentado na corça do syphão.

§ 1 O tubo de ventilação deverá elevar-se a 2 metros pelo menos, acima do telhado do prédio, e bem afastados dos depositos d'agua potavel.

As JUNCTAS DO TUBO VENTILADOR DE COBRE, DEVERÃO SER PERFEITAMENTE SOLDADAS.

Art. 5. O tubo de queda das latrinas deverá ser impermeavel e resistente á acção das materias que por elles circulam, tendo o diametro minimo de 4 pollegadas e a sua superficie interior perfeitamente polida.

§ 1 Não é permittido o emprego de um mesmo tubo de queda para predios distinctos, ainda que estes sejam contiguos.

§ 6 Não será permittido assentar nenhum aparelho sem fecho hydraulico (syphon) e este não deve ser inferior á (0,05) cinco centímetros.

Art. 13 A ligação de um prédio á rede geral dá direito á ins-

tallação de bacias e demais ap. parelhos, COM EXCLUSÃO ABSOLUTA DE RALOS PARA AGUAS PLUVIAES.

As installações que não satisfizerem por completo o disposto no Regulamento, não serão acceitas, sob nenhum pretexto, por esta Repartição.

Ytú, 15 de Dezembro de 1908
O Escripturario fiscal interino das installações domiciliarias.

Persio Pereira Mendes

Aviso aos srs. Proprietarios que, de accordo com o Regulamento das installações domiciliarias, esta repartição não acceita absolutamente os ventiladores de FERRO ZINCADO, empregados já em algumas installações, que deverão ser substituidos por outros de tubos de ferro galvanizados ou cobre dentro do prazo marcado em intimações firmadas pelo Engenheiro Chefe desta Repartição.

O Escripturario e fiscal interino das installações domiciliarias.

Persio Pereira Mendes

Collectoria Municipal Imposto Predial

Estando esgotado o prazo de 30 dias concedidos pela lei para as reclamações da collecta do imposto predial d'este exercicio de 1908, o Collector Municipal faz saber aos interessados que se está recebendo sem multa á bocca do cofre os impostos do referido exercicio, até o fim do corrente mez. Para constar faço o presente aviso.

Ytú, 1 de Dezembro de 1908.
O Collector
Alberto Macedo.

Imposto de Café

Estando esgotado o prazo de 30 dias concedidos pela lei para as reclamações da collecta do imposto de Cafeeiros d'este exercicio de 1908, o Collector Municipal faz saber aos interessados que se está recebendo sem multa á bocca do cofre, os impostos do referido exercicio, até o fim do corrente mez. Para constar faço o presente aviso.

Ytú, 1 de Dezembro de 1908
O Collector
Alberto Macedo.

Tendo apparecido na Fõssa Sceptica grande quantidade de papeis, trapos, madeiras e outros corpos que não devem percorrer os encanamentos de exgottos, transcrevo aqui o artigo 39 do Regulamento para as installações domiciliarias de Ytú:

Artigo 39.

FICA EXPRESSAMENTE PROHIBIDO LANÇAR PAPEIS, TRAPÓS, E QUAESQUER OUTROS CORPOS SOLIDOS NOS EXGOTTOS. SOB PENA DE MULTA DE 50\$000 E DE MAIS 50\$000 EM CADA REINCIDENCIA.

O engenheiro

Francisco de Mesquita Barros

EDITAES

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, que por parte da Camara Municipal desta Cidade me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito.

Tendo chegado ao conhecimento da Camara Municipal desta Cidade, que a Companhia Ytuana Força e Luz fez uma emissão de debentures no valor de duzentos e cincoenta contos de reis, com garantia hypothecaria de todos os seus bens, e, sendo facultado á Camara encampar a Companhia, passados tres annos, nos termos do contracto, vem pela presente protestar contra essa emissão de debentures, pelo facto de elevar o preço da encampação, tornando-se tal hypotheca um obstaculo á realisação do plano que tem a Camara de encampar a referida Companhia emquanto estiver em vigor o contracto da Camara com a Companhia e não for annullado, a supplicante não desiste do direito de encampação dos bens da Companhia e protesta contra quaesquer obstaculos que sejam creados para a realisação desse desideratum. Nestes termos requer a Vossa Excellencia que D. A. seja tomada por termo de protesta, intimada a Directoria da Companhia Ytuana Força e Luz, e publicado pela imprensa, sciencificando-se o escrivão de Registros a não effectuar a inscripção dos debentures.

P. Deferimento. E. R. M. Ytú, quatorze de Dezembro de mil novecentos e oito. Pela Camara Municipal de Ytú, Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú. (Estava uma estampilha estadual de duzentos reis, devidamente inutilizada) Era o que se continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, nella proferi o seguinte despacho: D. A. Sim. Ytú, quatorze de Dezembro de mil novecentos e oito. J. C. Toledo. Era o que se continha em dito despacho, por bem do qual foi lavrado o seguinte termo:—Termo de protesto. Aos quatorze de Dezembro de mil novecentos e oito, nesta Cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceu o Doutor Hermogenes Brenha Ribeiro, na qualidade de Prefeito da Camara Municipal desta Cidade e por elle me foi dito que de accordo com a sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, protestava contra a emissão de debentures e consequente hypotheca, feita pela Companhia Ytuana Força e Luz, no valor de duzentos e cincoenta contos de reis (250:000\$000), por ser uma hypotheca nul-

la de pleno direito e prejudicar a Camara, de accordo com o respectivo contracto.

De como assim disse, dou fé, e lavrei este termo que lido e achado conforme assigno com as testemunhas presentes. Eu, José Guimarães Couto, ajudante o escrevi. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão o subscrevi. Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú. Constancio Guimarães Couto. João Martins Leme. E, para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dezesseis de Dezembro de mil novecentos e oito. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão o subscrevi.

José de Campos Toledo.

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que os negociantes desta Praça, Ataliba Toledo & Companhia, estabelecidos com armazem de seccos e molhados, louças, ferragens etc., á rua do Commercio, e com firma inscripta no registro do commercio, exhibindo os livros de seu commercio, juntando o balanço, conta demonstrativa de lucros e perdas, relação nominal de seus credores e certidão negativa do Official do Registro Geral de Hypothecas, requererame a homologação de um accordo preventivo para pagamento de cincoenta e um

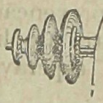
por cento (51,0%) aos seus credores, por saldo de contas, em quatro prestações iguaes, sendo: a primeira, logo que passar em julgado a sentença que homologar o accordo; a segunda, da data em que passar em julgado a sentença que homologar o accordo a quatro mezes; a terceira, da mesma data a oito mezes, e finalmente a quarta da mesma data a doze mezes, sendo todas as quatro prestações sem juros. E deferindo o pedido d'aquelles negociantes para o fim de annunciar dita proposta e notificar, como por este notifico aos referidos credores, para no prazo de dez dias, remetterem a este Juizo, alem dos documentos de seus creditos, o seu voto de acceitação ou recusa ao dito accordo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este, que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local, «Diario Official» e «Estado de São Paulo». Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos quinze de Dezembro de mil novecentos e oito. Eu, José Guimarães Couto, ajudante o escrevi. E eu, Leobaldo Fonseca, Escrivão o subscrevi.

José de Campos Toledo

De ordem do Cidadão Engenheiro Francisco de Mesquita Barros, Chefe d'esta Repartição, aviso a todos os interessados que a mesma se acha funcionando nos baixos do edificio da Camara Municipal, á Rua da Palma n.º 60 onde é dado o expediente das 7 1/2 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Ytú, 15 de Dezembro de 1908
O escripturario e fiscal das installações domiciliarias.

Persio Pereira Mendes



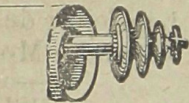
Vinhos Puros

GARANTIDOS

Os unicos Vinhos do Porto que podem ser usados sem receio de prejudicar a Saude, são:

« Andaz e Lagrima do Céu »

A venda em diversas casas de molhados nesta cidade



AO MERCADINHO

ANTONIO ELIAS

Com Armazem de Seccos e Molhados, e grande sortimento de Armarinhos, ferragens e fazendas etc., communica a seus freguezes que mudou-se da Rua do Commercio, 86 para a Rua da Palma 65, onde espera continuar a merecer a confiança da sua antiga freguezia. RUA DA PALMA, 65 ANTONIO ELIAS. YTU

PHARMACIA S. LUIZ

DE
SOUZA FREITAS & COMP.

Drogas productos chimicos e pharmaceuticos
Especialidades nacionaes e estrangeiras
Sortimento completo de homeopathia, artigos de borra-
cha, perfumaria e aguas mineraes de todas as fontes

Serumtherapia

Sorôs : Physiologico, antidiph-
therico de "Roux" anti-aphidico
e anti-tetânico.

Hypodermia

Injecções hypodermicas conten-
do todas as substancias emprega-
das em medicina.

e rigorosamente dosadas e esterelizadas

Attende-se a qualquer hora do dia ou da noite
Promptidão, acieio, escrupulo e modicidade nos preços
143—RUA DO COMMERCIO—143—YTU

BOM NEGOCIO

Confeitaria a VENDA

VENDE-SE uma bem montada confeitaria no
SALTO, sita em um dos melhores pontos da cidade,
annexa á mesma confeitaria está um bem afreguezado
botequim com escolhido sortimento e uma pequena livra-
ria, contendo livros necessarios às escolas locaes.

O MOTIVO da venda é ter o proprietario
necessidade de retirar-se de mndança para capital deste
Estado. Existem tambem no mesmo estabelecimento dois
ogos de BOLAS, illuminados a luz electrica.

Dirigir-se ao proprietario João Graciano,
LARGO PAULA SOUZA—SALTO

A BOTA PRETA

Fabrica premiada de botinas para FOOT BALL.
Não se admite competidores para esta especialidade
Pele e serviços garantidos
Fabrica-se calçados de todas qualidades

GABRIEL BRAGIOLO
VILLA NOVA

EGNER

Photographo
RUA DO COMMERCIO

Trabalhos pelos mais modernos processos de
—PLATINOTYPIA ETC.—

Tem a venda Cartões Postaes com vistas da
cidade e aceita encommendas dos mesmos cartões
AUGMENTO DE RETRATOS ATE' O NATURAL

Retratos instantaneos Trabalhos garantidos

ATELIER BEM MONTADO

—PREÇOS RAZOAVEIS

NO Armazem de Seccos e Molhados de
ANTONIO PIRES DE CAMARGO
TRAVESSA DA MATRIZ 3

Encontra se á venda o afamado vinho

FIGUEIRA

engarrafado a capricho, á 10\$000 a duzia e

CANNINHA ESPECIAL

tambem engarrafado com esmero

Animal roubado

Desaparecer na noute de 2 do
corrente, em um pasto desta ci-
dade, uma besta grande, alta, fina,
escura, ferrada dos quatro pés,
tem um signal saliente na espi-
nha, ovas nos pés, marchadeira,
anca bem feita.

Gratifica-se quem der signaes
certos ao abaixo assignado, em
Tieté

Felisberto Cruz

Tieté 5121.908

PIANO

Vende-se um piano marca
R. GORS & KALHMANN, Berlim,
em perfeito estado. Aceita-se
negocio em prestações mensaes
garantidas.

Preço a convencionar.
Para ver e tratar á rua do
Comercio, 106 e 108 no
AO GANHA POUCO



COMPRA-SE uma ou du-
as carritellas sem animaes.

Quem as tiver e as quizer
vender, dirigir-se á Chacara
RUA DO COMMERCIO 183
4—3

Pinturas

O abaixo assignado achando-
se nesta cidade, onde em-
preitou a pintura da cadeia
publica, offerece ao publico
ytuano seus serviços de pin-
tor.

Os seus trabalhos são es-
peciaes em fingimentos de
marmores e madeiras.

Tem comsigo pessoal habi-
litado.

Para informações na re-
daccão desta folha.

Ytú, 6 de Novembro de 1908

José Antonio de Sá



OS ADVOGADOS

JOSÉ PIEDADE

E

ALENCAR PIEDADE

Acceitam o patrocínio
de Causas Civis, Commer-
ciaes e Criminaes, em qual
quer comarca do Estado
e bem assim do Rio de
Janeiro.

—ESCRITORIO—

RUA DO CARMO 22

—S. PAULO—

CAIXA 134



Nesta typographia

Acceita-se todo e qualquer
trabalhos de Encadernação.
Preços modicos.

RUA DO COMMERCIO 12

Fazenda e Serra

Vende-se por preço de occasião a dous (2)
Kilometros da cidade de INDAIATUBA e da
Estação, 130 a 150 alqueires de terras em mattas
capoeiras e pasto, de superiores qualidades, para
qualquer culturas e sobretudo para cafesaes; é
absolutamente livre da geada e contem 23 mil
pés (mais ou menos) de café bem tratados em
completa produção. 6 mil pés de café mal
tratados, sendo a maior parte café novo; tem 3
grupos de casas para 10 familia de colonos, e o
respectivo pasto; tem muitos correjos com boa
agua, tem lenha para se retirar de 15 a 20
contos de reis de lucro liquido.

Vende se em todo (podendo ser a metade
a vista e o resto a prazo) ou só a parte sem
cafésaes, em todo ou em lotes de 5 alqueires.

Para mais informações dirigir-se em Indai-
atuba a Sr. FRANCHON.

Officina de Ferreiro e Ferrador

—DE—

—IGINO BRUNI—

RUA DOS COLLEGIOS.

Esta bem montada officina, attende
com a maxima presteza todo e qualquer
serviço do ramo de arte, que para isso tem
pessoal sufficiente para executar.

Ferra-se animaes a todo systema e a

—PREÇOS MODICOS—

YTU

ALFAIATARIA BRUNI

Creio que o ideal de V. S. é trajar bem.

Mas, talvez a crise que atravessamos não vos per-
mitta, e para facilitar vos tudo isso resolvi formar entre os
meus amigos e freguezes o 5º Club Cooperativo, que dará
direito, mediante uma prestação de 4.000 semanal, um bom
terno de palletot ou jaquetão ou dois ternos de linho superior
ou trez de brim commum, uma capa de borracha, um sobre-
tudo, enfim o que V. S. precisar.

Boas fazendas e finos aviamentos, tendo um anno
de pratica do melhor corte que existe, o Standard Nord Ame-
ricano, e recebendo mensalmente de New York, o artistico e
luxuoso figurino o "American Fashisns", acho-me habilitado
e garanto os meus trabalhos, por isso chamo a attenção de V.
S. para este meio facil de munir-se de boas roupas, pouco
onerozo e que está ao alcance de todos.

—CONDIÇÕES E REGULAMENTO—

1. O Club compor-se-á de 100 socios e durará 30 semanas consecutivas
2. As prestações são de 4\$000 por semana.
3. Será sorteado um socio, pela loteria da Capital Federal, toda segunda-feira.
4. O socio sorteado deixará de fazer parte do Club.
5. Si repetir as duas letras finas da loteria valerá o numero immediato.
6. Os socios não premiados durante as 30 semanas receberão da mesma forma um terno.
7. O socio que quizer o terno antes de ser premiado poderá obtel-o pagando adeantadamente todas as prestações a
8. O socio perderá todo o direito do premio deixando de pagar trez semanas.
9. O socio que for premiado na 5ª semana terá direito a mais um corte de calça.
10. O socio que for premiado na 10ª semana terá direito a mais um terno de brim ou collete de seda a phantasia.
11. O socio premiado na 20ª semana terá direito a mais um corte de calça e um collete de fustão
12. O socio premiado na 30ª semana terá direito a mais um terno de brim de linho Tailor.

Participa que já está aberta a inscripção para o 5º Club Cooperativo desta Alfaiataria.

RUA DO COMMERCIO Christiano Bruni
89—YTU



Ultima safra! de 1908

Pasas novas! Nozes novas!

As passas estão cuidadosamente acondicionadas em elegantes caixas de madeira e em lindas e variadas phantasias.

Novidades para delicados presentes!

Passas legitimas de Malaga!

As mais saborosas e apreciadas!
Dêr a verdade

no *CAFE' YTUANO*
Rua Direita

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical de teridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darthros, empingens, assaduras nas creanças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO

DE

COINHA LICOROSO

INDUSTRIA NACIONAL
MARCA REGISTRADA

CEMIDRE

M. GONÇALVES & C.

Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

EST. GRAPH. GALBINO GONÇALVES, S. C.

R. JOSÉ BONFIM, 45 - S. PAULO

REPRESENTANTE NESTA ZONA **JOÃO TAVEIRA**

ADVOGADO
DR.
Nicanor Penteado
Acceita qualquer serviço profissional

Catingueiro Roxo
Na casa de *Ermedoro Baptista*, á Rua do Commercio nº 145, vende-se um grande sortimento de sementes de "CATINGUEIRO ROXO"

Comprador de Café

Na Rua do Commercio N.º 90 e na sua machina a Rua de Santa Cruz N.º 67. Trata-se e compra se qualquer partida de Café

JORGE COURRI

Padaria do Commercio

Hoje domingo, 20 do corrente, abrir-se á a Rua da Quitan' da n. 17, uma nova Padaria com o titulo **PADARIA DO COMMERCIO**, no predio onde esteve installada a antiga **PADARIA AURORA**

Frediano Martini & Comp. Ytu

SAPATARIA ELEGANTE-

De **LUGI COCCHI**

Trabalhos garantidos
Tem um corpo de officiaes escolhidos para dar execução a qualquer obra.

Especialidade em botinas Militares

—MATERIAL de 1.º ORDEM—

Emgraxa-se Botinas a qualquer hora

RUA DO COMMERCIO

YTU

A SAUDE DA MULHER

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmado e regularizando snas funcções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitatis para o coração e a morphina para o elemento dôr.

Não ha medicamento mais efficaz para a cura de flôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros D'A SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma dismenorrhea antiga com o uso que fez d'esse excellento preparado. O exposto é pura verdade, poden' do d'esta fazer o uso que lhe convier.

Fortaleza, 22 de Novembro de 1907
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE
«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral **RIO DE JANEIRO**
Drogaria Pacheco—R dos Andradas 59

MYOSTHENIO MACHEDO SOARES
approved pela Directoria G. de Saúde Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo*, *escrofulose*, *rachitismo*, *anemia*, *tuberculose* e é util ás senhoras grávidas, ás amas de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes.
Vidro 4\$000.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO
approved pela Directoria G. de Saúde Publica, cura radicalmente as *bronchites*, *asthma* e *influenza* e os seus effeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos no taveis e de innumeradas pessoas curadas.
Vidro 2\$500.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
Do uso que estou fazendo do **ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**, da invenção e preparo de v. s., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dispeptico.—Dr. José ESTANISLAU DE ARRUDA BOTELHO.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas «larin-gotracheite, bronchites grip-paes e na «asthma» o **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico **SAMUEL DE MACEDO SOARES**, tendo sua acção espectralmente mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e amonio, oxido branco e seus congenes.
Dr. HENRIQUE THOMPSON.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados admiradores, o vosso **MYOSTHENIO**; excellento preparado, de segura efficacia nos casos de *lymphatismo* e de *pobreza de forças*. — Dr. XAVIER DA SILVEIRA.

DEPOSITO EM S. PAULO
PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55